

A SITUAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

| | | | | | |
|--------|--------------|---|--------------------------------------|------|---------|
| ANNO 1 | ASSIGNATURAS | JUNDIAHY—E. de S. Paulo— 27 de Agosto de 1911. | Red. e escriptorio Rua do Rosario | N. 8 | |
| | Anno | | | | 10\$000 |
| | Semestre | | | | 6\$000 |
| | Mensal | 1\$000 | | | |

SAQUE

Dissemos em uma das nossas edições passadas que « mesmo nas épocas de conflagração em que o facho da revolução deslumbra e desorienta as multidões, mesmo nessas épocas em que um vento de loucura parece rugir por sobre os povos, não desaparecem os sentimentos de tolerancia e as garantias que as sociedades cultas e regularmente organisadas concedem á propriedade, á honra, á vida das populações ».

Dissemos isso e acrescentamos então que « a nossa cara Jundiahy offerece um espantoso exemplo de que aquelles sentimentos e aquellas garantias foram substituidas por um regimen de rancoroso despotismo, de iniquidades e villainias, posto em pratica pelo partido civilista, á cuja frente se acham homens amaldiçoados pela opinião publica, despido de escrúpulos, deshonestos, corruptos e indignos de dirigirem os destinos politicos desta terra ».

E, para fortalecimento de nossas proposições, ás nossas palavras concatenamos uma serie de factos e episodios pungentemente frisantes, baseados em documentos insophismaveis, formando em seu conjuncto um bloco de provas matematicamente verdadeiras.

E quando assim nos exprimamos em arroubos de justa condemnação ao abominavel absolutismo do partido civilista, ao seu ignominioso processo de perseguir e massacrar a opposição, certo que não o faziamos senão para desdobrar aos olhos da população o quadro horroroso que esse mesmo partido construiu em dez annos de flagelante predominio.

E esse largo periodo de dois lustros, tocando agora ao seu termo final, com o proximo desaparecimento dessa alcatéa de lobos, fecha o seu despotismo com uma grande pagina de sangue e lodo, com a qual se despede do poder o partido que encheu esta terra de uma torrente de miserias, delictos e iniquidades! Essa pagina que punge e que emociona os mais endurecidos corações é um trecho horivelmente dramatisado dos costumes politicos desta cidade; é a recordação de factos recentissimos, verificados durante os dias em que estivera em goso de licença o sr. dr. Francisco Nogueira de Lima, delegado de policia desta comarca. Por força dessa licença ficara o exercicio do importante cargo á mercê do partido dominante, que tivera então ensejo de exercer livremente toda a sorte de vinganças, fazendo das autoridades supplentes os instrumentos para a execução

de torturas e excessos, cujo resultado foi a cidade ficar—entregue ao saque. A ausencia do delegado de carreira, dera lugar a que o regimen de violencias abrisse as suas valvulas, para espumar sobre a população os seus rubros instinctos de odios irrefreaveis.

Sobre a muralha da opposição corcoveou a fera solta do civilismo, como que farejando um farum de sangue borrifado na corôa de martyrio, que circunda a frente da nossa sociedade.

Nos bairros mais proximos, nos bairros mais afastados, nos suburbios, nas ruas mais centraes da cidade, em toda a parte, os roubos, os assaltos, os homicidios, as aggressões, a pancadaria, a deportação, as tentativas de morte, entraram em scenas e consummaram-se impunemente, sob o patronato dos directores da grey adversaria!

Na rua Pirapora, por occasião da festa da Santa Cruz do Pae Manoel, dois jovens ainda imberbes—Antonio Soares e Persio Gandra—travaram-se de razões e nessa lucha feroz Antonio Soares cae sem vida, assassinado por Persio, que o alveja com quatro tiros de revolver.

O delictuoso acontecimento desenrolára-se á dois passos da multidão, que se acotovelava diante da pequenina capella, a-

chando-se ahi tambem quatro soldados encarregados da manutenção da ordem publica e das garantias individuaes. Ao envez, porém, de acudir em os gritos de socorro partidos do local do crime, os mantenedores da ordem carregaram sobre o povo: e, mettendo o «chanfalho» naquella multidão inerme de creanças, homens e mulheres puzeram essa grande massa de romeiros em verdadeira polvorosa, numa correria desatinada que se não descreve, mas que se imagina em todas as suas menudencias.

A tragica occurrencia, ecoando por toda a cidade, envolvia a população em um mixto de tristeza e indignação e mergulhava duas familias em desoladora mágoa; entretanto, o delegado em exercicio, inspirado na orientação politica de seus chefes deixava á revelia o homicidio e o espaldeiramento do povo, não procedendo o levantamento do cadaver de Antonio Soares, nem promovendo a punição das praticas desordeiras. Só no dia seguinte é que se procedia ao inquerito policial, e isso mesmo porque já se houvera averiguado que não fôra a rivalidade politica o movel do crime, consoante ás primeiras noticias, visto serem Antonio Soares e Persio Gandra respectivamente filiados aos

A Situação

partidos heremista e civilista desta cidade.

E quando ainda não se houvera desfeita a sombra das primeiras impressões, causadas por esse lamentável delicto, outro facto criminoso é commettido no suburbio da cidade, no bairro de S. João, nas imediações da ponte do mesmo nome, em circumstancias que até hoje a policia desconhece ou finge desconhecer.

Vindo da Colonia para esta cidade o nosso correigionario Francisco Gonçalves, ao anoitecer do ultimo domingo do mez passado, é victima de um assalto em uma emboscada que lhe fora adrede preparada! Nem bem acabára elle de transpor a citada ponte o individuo Joaquim Tico, seu inimigo, tomando-lhe a frente e atacando-o de improviso, parte-lhe a testa com uma cacetada, deitando-o por terra, desaccordado e banhado em sangue. Recuperando os sentidos verificára que fora saqueado e roubado em . . . 19\$000, e procurando o delegado para dar a sua queixa, não logrou trocar palavra com a auctoridade, em cuja casa lhe disseram que fosse procurar o escrivão da policia.

O crime ficou impune! E não é só isto. Ha mais e melhor.

Na rua cap. Damasio, á porta de sua residencia, o nosso amigo sr. Antonio Olival foi aggreddido e alvejado pelo revolver de um seu desafeiçoado, e no dia seguinte ao attentado, em pleno largo da matriz, reproduzia-se a mesma aggressão, na qual figuravam o mesmo protogonista e a mesma victima, diante de numerosas testemunhas.

Levado o facto criminoso ao conhecimento do delegado, este abafou o processo, graças á intervenção

do sr. Eloy Chaves, que para isso invocara o interesse do partido dominante!

No districto de Rocinha o individuo Lino Candido, preposto do directorio civilista deporta dahi o cidadão italiano Valentim Rinaldi, causando esse facto verdadeiro alarma na população daquella localidade, que, nesse sentido chegou a dirigir uma representação ao Secretario da Segurança publica.

Intervindo o directorio do partido civilista, caiu sobre esse revoltante attentado a pesada noite da impunidade!

O que occorria em Rocinha nada mais era do que a execução do programma desse partido, que via na deportação de Rinaldi um acto louvavel do seu correigionario Lino Candido . . .

No theatro São José, onde assistia o desenrolar de uma fita cinematographica é preso arbitrariamente o nosso companheiro de luctas sr. Antonio Effemberg, conceituado negociante nesta praça; e submettendo-se á violencia marcha para a prisão rodeado de 4 soldados.

Em caminho da cadeia, em pleno coração da cidade, nas visinhanças do grupo escolar Conde de Parnahyba as praças simulam um conflicto com o prezo e atracando-se com este dão-lhe um verdadeiro saque e roubam-lhe um finissimo relógio de ouro, corrente e medalha do mesmo metal. Mettido no xadrez, a policia, no dia seguinte, para pôr Effemberg em liberdade extorquia-lhe 39\$600, sob pretexto de carceração e indemnisação de um supposto rasgão no capote do soldado gatuno. O roubo, praticado pela praça n. 135 e de nome José Corréa é testemunhado por seus companheiros, entre

os quaes o de n. 112, é avaliado em nada menos de 500\$000!

Essa inqualificavel infamia, como as demais, passou em julgado sob a orientação do directorio civilista, o ALTER EGO de todos os crimes e todas as violencias neste pedaço escuro do territorio paulista. Metter na cadeia um heremista da estofa de Effemberg, cuja dedicação aos chefes do nosso partido é um exemplo de lealdade, é coisa de «lavra caprina» . . . mas, o dar-lhe um saque em regra, isso sim, é motivo para os chefes da grey «promoverem a promoção» do gatuno ao posto de membro do seu directorio . . .

E podiamos ainda mencionar aqui o rapto no bairro do Voturucuaia, de que já nos occupamos em noticia circunstanciada, e se não o fazemos é porque os factos de que vimos de falar dão sufficiente testemunho da horrivel situação politica em que se encontra esta pobre terra!

Sangue, roubos, assassinatos, lagrimas, soluços, eis a tragica apothese que envolve o horroroso quadro da politica dominante, no momento em que, ao fragor unanime da maldição popular, cair o panno sobre o ultimo acto de sua administração— a mais infame e a mais rancorosa que existe sobre a terra!

Voltaremos ao assumpto.

A Imagem do Salvador do Mundo

Sendo Governador da Palestina Publico Zéntulo no anno primeiro da era Christã, escreveu uma carta ao Senado Romano, descrevendo a imagem de Christo da forma seguinte:

Appareceu um homem raro e extraordinario, de grandes virtudes e hoje vive entre nós: cujo nome é Jesus Christo baptisou-se com 30 annos de idade, seus discipulos chamavam-

no, o filho de Deus: ressuscita mortos e cura todas as enfermidades; elle é um homem bem disposto e de bom corpo, regularmente alto, é muito agradavel a quem o vê; seu rosto é respeitabilissimo e veneravel. Aquelle que tem a felicidade de vel-o sente-se cheio de temor, porem com certa amorosa reverencia: tem os cabellos côr d'avellã bem sazonado, liso e muito igual até chegar as orelhas, e d'ahi para baixo crespo e um pouco mais claro e resplandecente cahido sobre os hombros e partido segundo os costumes dos Nazarethnos. Sua fronte é lisa e muito serena; em todo seu rosto não se nota uma pequena ruga ou mancha.

E' aformoseado com uma cutis viva e incendiada de um collorido admiravel.

Bocca e nariz tem um delineado bellissimo não ha que reprimender; a barba é abundante e muito branda tocando ao acetinado da mesma côr dos cabellos, partida ao meio e não muito comprida; seu olhar é descansado e honesto, seus olhos são garços vivos e puros de um brilho fascinador.

E' terrivel em reprimender, mas brando e muito amavel em aconselhar, no rosto mostra arguir com gravidade, e ninguem o ha visto rir-se, mas chorar, sim. Tem todos os seus membros proporcionados ao seu corpo e a sua estatura, suas mãos são compridas e muito direita, seus braços são de um agradavel contorno. Fala pouco e com muita gravidade e medida. Sendo em uma palavra o mais formoso e perfeito dos homens até hoje visto e conhecido. Esta é a imagem de Christo!

CALMA POR EMQUANTO! . . .

Ha dias foram presos nesta cidade, os menores Pedro Silva e Waldomiro Cintra, por crime de furto.

Os paes dos menores achando que elles estavam arbitrariamente presos, impetram perante os poderes competentes, uma ordem de «habias corpus» em favor destes, no dia seguinte o da prisão, ás 9 horas da manhã, a qual não teve despacho algum, pelo unico fundamento dos paes dos menores pertencerem ao partido heremista local!

A Situação

Só ás 9 horas da noite foi então que a autoridade policial resolveu dar liberdade aos detidos.

Durante o tempo que estiveram presos, foram sempre maltratados pelo carcereiro Manoel Piquá, que além de os enxovalhar com linguagem tavernesca, ainda teve a coragem inaudita de levar para sua casa a comida (doces, bolachas, carnes, etc.) que os paes dos menores lhe haviam entregue.

A policia não satisfeita de haver sapateado sobre a lei e a justiça, dando sumisso a ordem de «habeas corpus» sem dar solução alguma sobre o caso, durante o dia inteiro—, ainda os sujeitou ao processo de identificação e os taxou de desoccupados, quando pelo contrario elles eram empregados na fabrica «São Bento», onde se acham todos os dias de sol a sol.

O sentimento da responsabilidade, que é a unica redea capaz de conter a ambição da auctoridade e refreal-a no demando, parece haver de todo desaparecido.

Como admittir, que no nosso meio perdure um tal estado de cousas?! Como tollerar que a «justiça policial» eminentemente popular, a que diz tão directamente com a segurança do povo, continue como está, prostituida, vendida em hasta publica e affeita ao despotismo?!
Continue pois a policia de corrida... a dar «sahida» aos rogos e pedidos dos compadres de aldeia, que, um dia ao invéz do direito do povo ocillar entre as gelidas grades do «calabouço» e a ponta do «facão», ha de arumar-lhe com a mala ás costas...

Calma por enquanto!

Rocinha

Do correspondente.—Tem sido objecto de indignação geral o affrontoso procedimento do directorio civilista, mandando para esta localidade uma turma de trahidores da camara para perturbarem a ordem e impedir a reunião do nosso

ceria, preparavam-se para qualquer emergencia, e então a capangada e seus chefes teriam de sair daqui escorraçados, sem tempo de tomarem o trem, forçados a metterem a cara na estrada e seguirem a pé para Jundiahy.

Elles pensam que o povo rocinhense é uma população de botucudos, e trazendo para aqui o bando de arruaceiros tinham em vista fazer essa gente passar por habitante deste lugar, e depois, por esse modo, faziam constar que o eleitorado ou o povo rocinhense estava ao lado delles e tão firme que chegara até a impedir a eleição do nosso directorio. Mas, ficaram enganados, e hoje não de estar convencidos de que isto aqui não é como elles julgavam.

O povo de Rocinha, porém, não perdoa o insulto sem moral com que o directorio civilista o quiz enxovalhar.

Os chefes civilistas que nunca se lembraram de nos visitar, que nunca nos procuraram senão nos dias de eleição, foram até deshumanos nos insultos. Com effeito, naquelle dia a nossa população entregava-se ao culto divino de uma festa religiosa, observando a melhor ordem e a maior harmonia entre os romeiros, e no entretanto, esses «chefes», envez de assistirem a festa religiosa, partilhando das alegrias do povo, despejaram aqui uma sucia de ebrios e sacrilegos para comprometter os nossos creditos de população ordeira e pacifica.

Os chefes hermistas também estiveram aqui, e é certo que trataram de politica, mas o fizeram com criterio e cheios de attenção

lugar, dando exemplo de educação, de ordem e de moralidade. Veja o povo o contraste, a differença entre uns e outros! Os chefes hermistas dão exemplos de amor ao progresso e a paz, e os chefes civilistas salientam-se na desordem, dando provas de atrazo e de ignorancia!

E' por isso que o povo já está cansado de os aturar.

—Reina aqui verdadeiro entusiasmo em nosso partido, que vae conquistando a unanimidade do povo e do eleitorado.

A população está satisfeita de ver á frente do nosso partido homens como o major Frederico Koch Angelo, tenente-coronel Luiz Pinto, capitão João Corazzini, João Torres, A Alexandrino, Braguetto Marzalo, e outros partidarios em cujos hombros descansa o futuro de Rocinha.

Com esses homens, o major Manoel Matheus e outros propugnadores do nosso progresso, é inegavel que o nosso partido fará desta localidade um grande e prospero municipio.

—Pedimos ao sr. João Pinheiro que não continue a mandar os seus empregados cortar as folhagens dos coqueiros que adornam o cemiterio municipal. O sr. Pinheiro, mandando cortar essas folhagens, para com elles alimentar os seus cavallos parceiros, pratica um acto incompativel com a sua correcção. Além disso é uma profanação, pois a morada dos mortos é um logar sagrado e é alli que dormem o ultimo somno os entes queridos da população.

Noticiario

CORONEL MORAES

E' aqui esperado hoje o sr. coronel Joaquim Siqueira Moraes, acatado chefe do partido Conservador desta cidade.

Recebemos de um importante commerciante desta praça 58 coupons de abonamento que essa casa de fazendas e armarinho, modas e confecções offerece por nosso intermedio as instituições pias desta cidade. Oxalá que este bom exemplo fosse imitado por todos os commerciantes desta praça afim de dar mais um pouco de linitivo aos desprovidos da sorte. Em nome dos pobres desta cidade desde já agradecemos o altruismo desse nosso amigo e aguardamos a oportunidade de recebermos um maior numero de coupons para fazer a entrega.

Em viagem

De volta de sua viagem a Brótas para onde fôra tratar de negocios que tem relação com sua profissão, acha-se novamente entre nós, o coronel Francisco Octaviano da Silveira, prestigioso director do partido hermista local.

Cinema-rink

Esta bella casa de diversões offerece ás Exmas. familias e ao publico toda a commodidade e conforto. Os srs. em presarios não tem poupados sacrificios afim de bem corresponder a gentileza do publico, proporcionando-lhe, além de «films novos sem trepidações e com nitidez, o sport da patinação.

Para hoje, á hora habitual, a empresa fará projectar um bellissimo programma de atrahentes «films».

Theatro S. José

Continuam agradando muito as funcções deste c-

Relojoaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Barão de Jundiahy.

ARMAZEM DO PEXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



Rappa & comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPPA
a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy



Cinema Rink

EMPREZA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas producções cinematographicas
serão hoje exhibidas.

Espectaculos moraes e instructivos

Sempre novidades



Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc, etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA BARÃO

A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fasendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45

Salão Americano

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Especialidades em perfumarias e confecções para homens e senhoras e tudo que é concernente a este ramo de negocio.

Preços baratissimos



GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY



Cel. Francisco Octaviano da
Silveira

—ADVOGADO—

RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY

Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

Carlos Machado